

Caio Rondina - Casa do Oleiro

tom:
C
Eu desci à casa do oleiro
F7 G Am
E ao chegar eu pude contemplar
F7 G
O oleiro com cuidado
C G Am
Trabalhando em sua obra
Dm Dm G F
Dando forma ao vaso que ele iria usar

C7 G Am
Mas enquanto o vaso ele moldava
F7 G Am
Por ser frágil em suas mãos quebrou
F7 G
Tomando em suas mãos
C G Am
Aquele barro já sem forma
Dm C
Começou a refazê-lo
Fs F C
Como bem queria, e então me falou
C F7 G Am
Sois assim, como barro em minhas mãos a ser moldado
C F7 C
Como vaso que mesmo estando quebrado
Dm G C7
Tem valor pra mim e com amor eu refarei

C F G Am
Pois, sou assim, O Deus que conhece todos teus defeitos
C F7 C
Mas quero fazer de ti um vaso perfeito
Dm C F7 F C7
Sou fiel pra concluir toda obra que em ti eu comecei
G C G
Na casa do oleiro é assim
Am F7 C
O vaso que está sem forma é moldado
Dm F C7 F
Do barro que não tem valor Ele faz um vaso de honra ser gerado
C
Na casa do oleiro é assim
Gm Bb F7 Fm
Vaso que se quebra Ele faz de novo
C7 Am
Nas mãos do oleiro é assim
Dm G F7 F
Tem amor, perdão, tem graça e renovo
C7 Am Dm
Eu quero ser, Senhor amado
F7 F C7
Como um vaso nas mãos do oleiro
Gm C F7
Toma a minha vida e faça de novo
Fm C7 Am Dm
Eu quero ser, eu quero ser
F C7
Um vaso novo

Acordes

